



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
PARACATU
PRESERV

MARÇO/2024

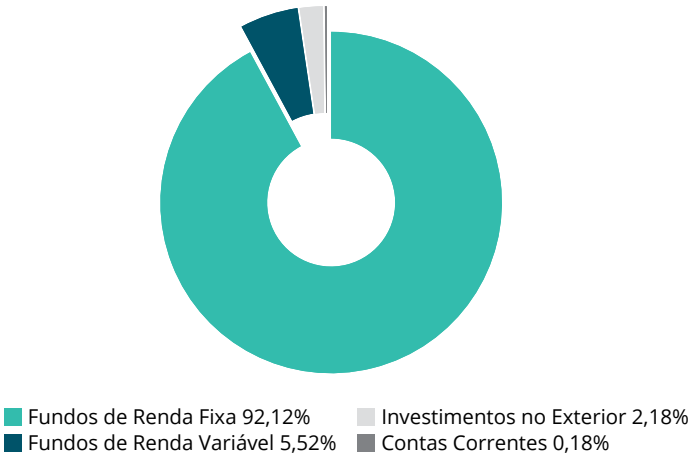
www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

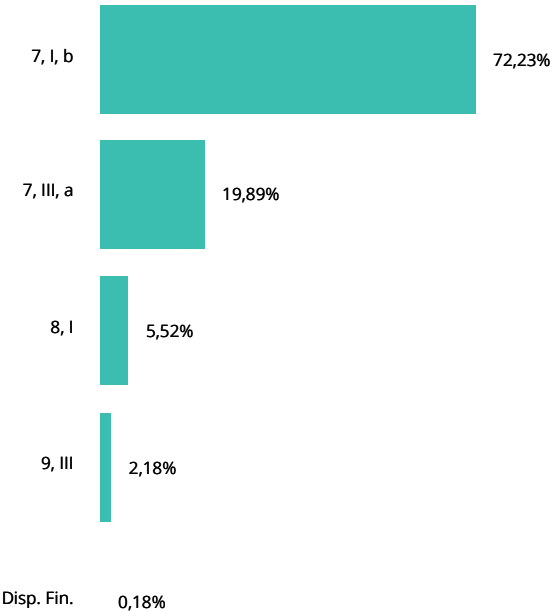
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	92,1%	188.723.922,18	185.984.644,02
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,6%	7.450.137,14	7.387.139,27
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	9,76	9,69
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	9,9%	20.329.709,53	18.113.579,95
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	4,5%	9.217.958,75	9.124.284,15
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X	9,3%	19.107.522,31	18.932.502,47
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	28,9%	59.177.807,40	62.310.119,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	7,4%	15.255.627,30	13.783.351,76
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7,3%	15.023.811,29	14.911.573,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	11,1%	22.775.546,92	21.208.371,99
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	3,7%	7.551.902,66	7.484.295,42
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium	3,6%	7.412.872,97	7.352.252,68
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	2,6%	5.421.016,15	5.377.163,95
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	5,5%	11.303.384,44	11.336.655,78
BB FIC FIA Retorno Total	1,2%	2.499.890,14	2.562.736,18
Caixa FIC FIA Ações Livre	1,9%	3.799.484,91	3.748.620,53
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional	1,3%	2.583.304,83	2.558.578,17
Santander FIC Seleção 30 Ações	1,2%	2.420.704,56	2.466.720,90
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,2%	4.456.444,10	4.306.663,29
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	2,2%	4.456.444,10	4.306.663,29
CONTAS CORRENTES	0,2%	373.266,96	344.521,78
Banco do Brasil	0,0%	60,71	60,71
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,2%	373.206,25	344.461,07
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	204.857.017,68	201.972.484,87

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

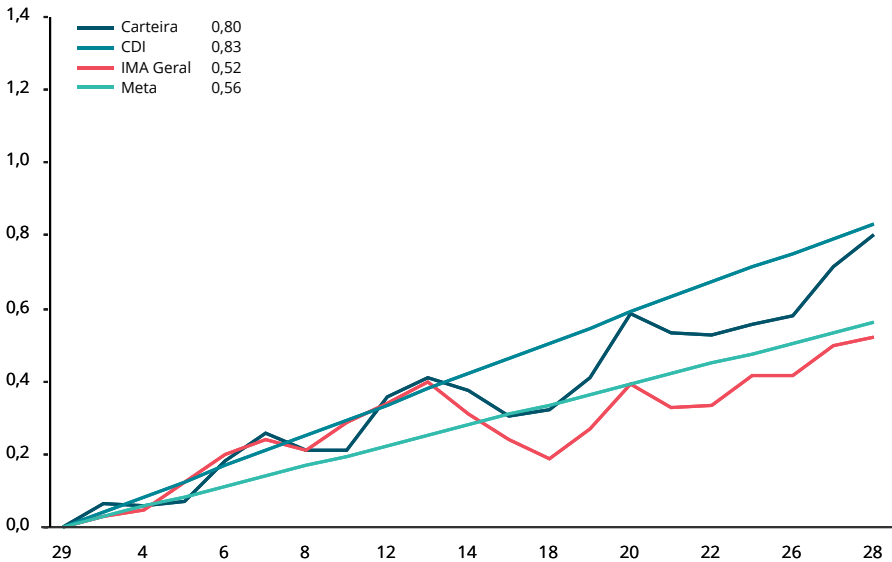
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.480.924,73	1.183.840,94	1.509.278,16				4.174.043,83
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	70.166,88	58.854,86	62.997,87				192.019,61
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,09	0,07	0,07				0,23
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	153.493,24	140.342,70	160.082,43				453.918,37
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	97.761,85	94.601,45	93.674,60				286.037,90
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X	213.468,97	142.047,90	175.019,84				530.536,71
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	489.474,82	284.218,92	549.688,14				1.323.381,88
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(25.648,38)	58.032,76	11.275,54				43.659,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	97.778,99	85.503,19	112.237,86				295.520,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	191.936,04	156.981,37	172.222,08				521.139,49
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	74.010,62	64.179,94	67.607,24				205.797,80
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium	69.166,76	57.854,82	60.620,29				187.641,87
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	49.314,85	41.222,96	43.852,20				134.390,01
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(409.631,05)	175.110,04	(33.271,34)				(267.792,35)
BB FIC FIA Retorno Total	(139.302,60)	12.660,43	(62.846,04)				(189.488,21)
Caixa FIC FIA Ações Livre	(102.873,96)	83.948,35	50.864,38				31.938,77
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional	(58.420,83)	69.830,05	24.726,66				36.135,88
Santander FIC Seleção 30 Ações	(109.033,66)	8.671,21	(46.016,34)				(146.378,79)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	176.769,50	254.084,46	149.780,81				580.634,77
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	176.769,50	254.084,46	149.780,81				580.634,77
TOTAL	1.248.063,18	1.613.035,44	1.625.787,63				4.486.886,25

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

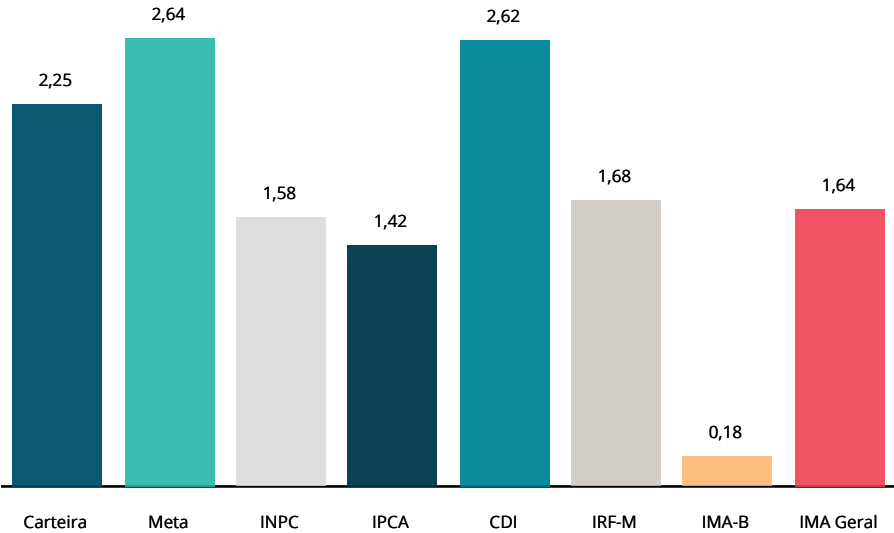
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,92% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,63	0,82	0,97	0,47	77	65	135
Fevereiro	0,80	1,23	0,80	0,64	65	100	125
Março	0,80	0,56	0,83	0,52	143	96	154
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	2,25	2,64	2,62	1,64	85	86	138

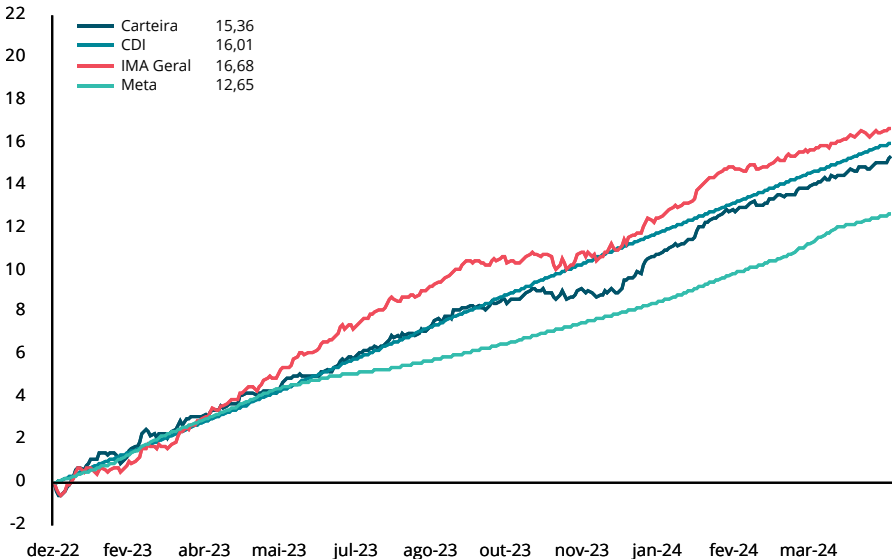
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2022



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,85	152%	2,65	100%	12,57	139%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,75	134%	2,38	90%	11,42	127%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,85	151%	2,70	102%	13,14	146%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	IPCA	1,03	183%	3,14	119%	10,40	115%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X	IPCA	0,92	165%	-0,17	-6%	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	0,90	160%	2,08	79%	9,49	105%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,06	10%	0,13	5%	11,84	131%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,75	134%	2,01	76%	9,58	106%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,80	142%	2,47	94%	12,23	136%
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,90	161%	2,80	106%	13,41	149%
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium	CDI	0,82	147%	2,60	98%	12,38	137%
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	IRF-M 1	0,82	145%	2,54	96%	12,69	141%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC FIA Retorno Total	Ibov.	-2,45	-437%	-7,05	-267%	17,01	189%
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	1,36	242%	0,85	32%	36,13	401%
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional	Ibov.	0,97	172%	1,42	54%	23,08	256%
Santander FIC Seleção 30 Ações	Ibov.	-1,87	-332%	-5,70	-216%	14,54	161%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	3,48	619%	14,98	568%	34,77	385%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,80	143%	2,25	85%	11,47	127%
IPCA		0,16	28%	1,42	54%	3,93	44%
INPC		0,19	34%	1,58	60%	3,40	38%
CDI		0,83	148%	2,62	99%	12,36	137%
IRF-M		0,54	96%	1,68	64%	14,03	156%
IRF-M 1		0,84	150%	2,46	93%	12,28	136%
IRF-M 1+		0,43	76%	1,37	52%	15,26	169%
IMA-B		0,08	14%	0,18	7%	11,81	131%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,03	0,06	0,05	0,10	44,95	3,53	0,00	0,00
0,02	0,06	0,03	0,09	-371,17	-110,59	0,00	0,00
0,11	0,10	0,17	0,17	5,80	33,06	0,00	0,00
0,26	3,74	0,43	6,16	55,66	-11,93	0,00	-2,74
0,38	-	0,63	-	30,98	-	-0,01	-
1,13	1,58	1,86	2,61	5,27	-11,32	-0,17	-0,76
2,33	3,87	3,83	6,37	-24,11	-1,15	-0,60	-3,55
0,95	1,68	1,57	2,77	-5,26	-10,41	-0,15	-0,92
0,18	0,24	0,29	0,40	-19,18	-7,13	0,00	0,00
0,06	0,09	0,10	0,15	80,85	54,43	0,00	0,00
0,02	0,06	0,03	0,10	-41,44	-14,69	0,00	0,00
0,20	0,28	0,33	0,45	-10,01	3,47	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
12,24	15,93	20,12	26,22	-20,19	1,37	-3,64	-7,75
11,73	15,78	19,30	25,98	0,30	7,86	-1,83	-9,24
11,05	14,07	18,17	23,15	-4,51	3,96	-2,42	-10,75
10,28	15,35	16,90	25,25	-20,56	0,48	-3,29	-10,37
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
12,38	14,03	20,38	23,09	11,66	8,32	-1,71	-7,79
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,08	1,46	1,78	2,40	-2,21	-3,47	-0,11	-0,48
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,01	0,05	-	-	-	-	-	-
1,48	2,21	2,43	3,64	-15,58	4,22	-0,34	-0,92
0,19	0,25	0,30	0,42	2,69	-3,37	0,00	-0,00
1,98	3,19	3,27	5,25	-16,13	5,16	-0,50	-1,55
2,22	3,89	3,66	6,39	-26,80	-0,92	-0,60	-3,56

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IMA-B 5		0,77	137%	2,06	78%	9,62	107%
IMA-B 5+		-0,55	-98%	-1,51	-57%	13,38	148%
IMA Geral		0,52	93%	1,64	62%	12,59	140%
IDkA 2A		0,99	177%	2,24	85%	9,48	105%
IDkA 20A		-1,51	-269%	-4,59	-174%	18,67	207%
IGCT		-0,44	-77%	-3,94	-149%	26,82	297%
IBrX 50		-0,81	-145%	-4,06	-154%	24,88	276%
Ibovespa		-0,71	-126%	-4,53	-172%	25,74	285%
META ATUARIAL - IPCA + 4,92% A.A.		0,56		2,64		9,02	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,90	1,70	1,49	2,79	-5,49	-10,10	-0,15	-0,91
3,48	6,07	5,72	9,99	-31,44	1,08	-1,12	-6,14
0,95	1,69	1,56	2,78	-25,83	0,56	-0,21	-0,67
1,04	1,73	1,72	2,85	12,11	-10,66	-0,14	-0,99
6,03	10,64	9,92	17,52	-30,72	3,85	-2,00	-11,12
10,86	15,59	17,86	25,66	-8,91	6,16	-2,95	-8,18
11,06	15,53	18,19	25,55	-11,47	5,59	-3,47	-7,40
10,29	15,39	16,93	25,33	-11,56	5,93	-3,10	-8,18

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,4576% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,21% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,89% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,3981%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,64%, e o IMA-B de 6,39%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4809%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,5556% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0930% e -0,0930% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 3,4693% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0422% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

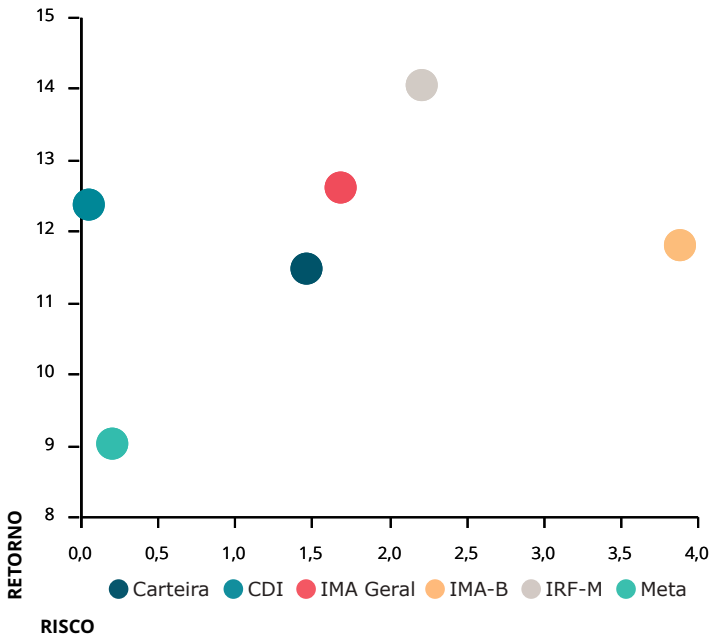
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,0792	1,0477	1,4576
VaR (95%)	1,7755	1,7237	2,3981
Draw-Down	-0,1068	-0,1796	-0,4809
Beta	9,4341	7,1917	7,5556
Tracking Error	0,0680	0,0671	0,0930
Sharpe	-2,2075	-9,0443	-3,4693
Treynor	-0,0159	-0,0830	-0,0422
Alfa de Jensen	0,0056	0,0023	-0,0070

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

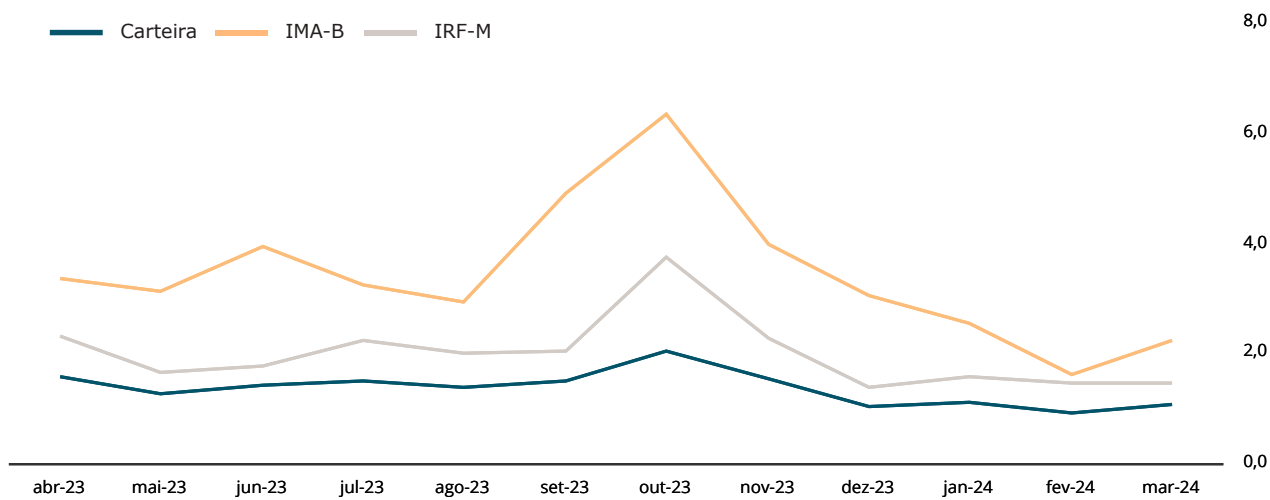
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IDkA, com 28,94% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$417.373,38 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.924.003,96, equivalente a uma queda de 0,94% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	13,79%	200.594,88	0,10%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	13,79%	200.594,88	0,10%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	28,66%	-613.982,04	-0,30%
IMA-B	7,46%	-146.006,73	-0,07%
IMA-B 5	7,35%	-52.392,09	-0,03%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	13,85%	-415.583,23	-0,20%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	28,94%	-417.373,38	-0,20%
IDkA 2 IPCA	28,94%	-417.373,38	-0,20%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	20,90%	336.246,27	0,16%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	20,90%	336.246,27	0,16%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDIA VARIÁVEL	7,71%	-1.429.489,69	-0,70%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,53%	-1.085.460,23	-0,53%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	2,18%	-344.029,46	-0,17%
TOTAL	100,00%	-1.924.003,96	-0,94%

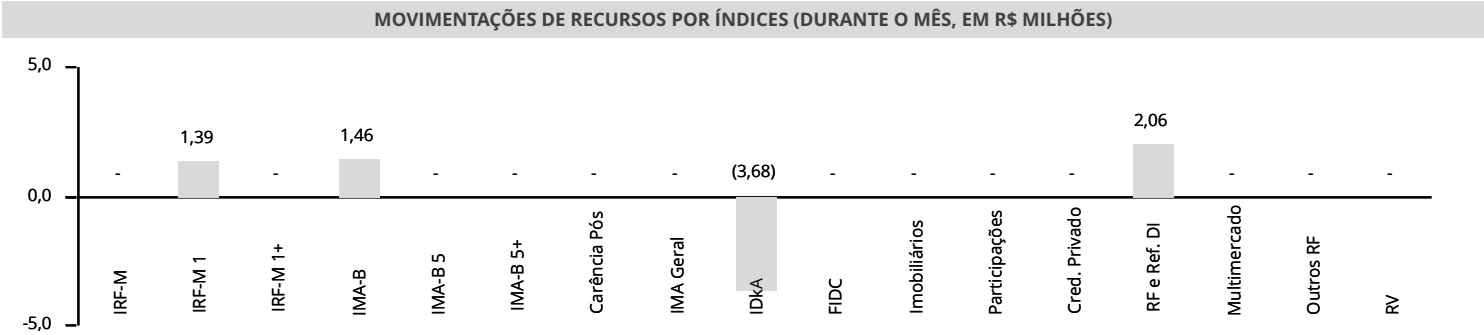
FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	Qualificado	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X	50.635.944/0001-03	Geral	D+0	D+0	0,10	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium	09.577.447/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Retorno Total	09.005.805/0001-00	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional	36.347.815/0001-99	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Santander FIC Seleção 30 Ações	29.549.642/0001-26	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 86,17% até 90 dias; 13,83% entre 91 e 180 dias.

APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
08/03/2024	400.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
08/03/2024	358.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
18/03/2024	1.103.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
20/03/2024	1.656.047,15	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
20/03/2024	1.561.952,85	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/03/2024	15.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
06/03/2024	210.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA
20/03/2024	26.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
26/03/2024	3.472.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA
26/03/2024	126.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	5.079.000,00
Resgates	3.849.000,00
Saldo	1.230.000,00



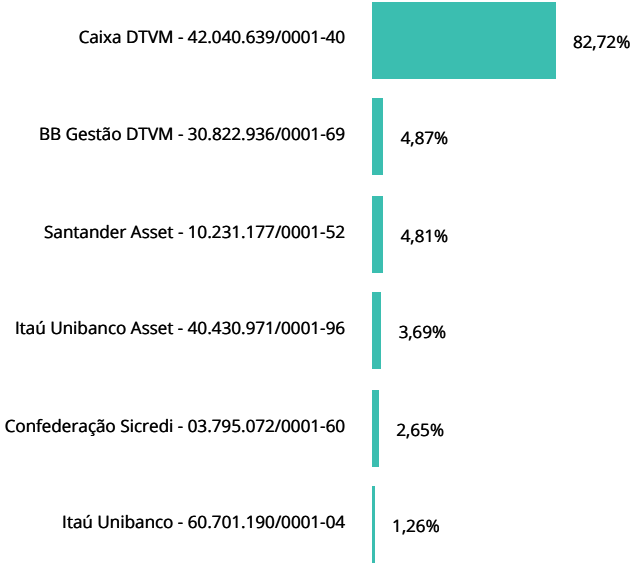
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.585.129.144.286,60	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	515.803.404.496,30	0,03	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	112.534.590.211,46	0,00	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	897.476.809.416,31	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	897.476.809.416,31	0,00	✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	327.265.721.046,18	0,00	✓

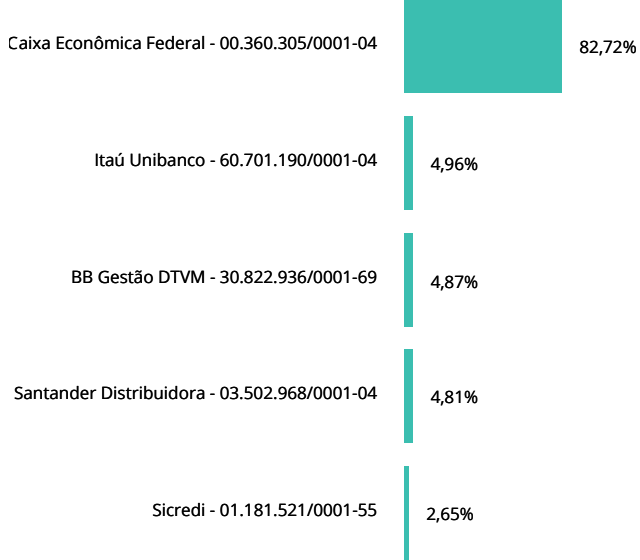
Obs.: Patrimônio em 02/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	16.860.564.075,44	3,64	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.354.660.093,34	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.030.179.613,18	9,94	0,34	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	7, I, b	248.004.802,34	4,51	3,72	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X	50.635.944/0001-03	7, I, b	1.888.501.228,55	9,34	1,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	5.081.326.495,59	28,94	1,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	5.029.824.301,86	7,46	0,30	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.792.392.111,13	7,35	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.612.056.482,37	11,14	0,26	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	5.551.814.336,71	3,69	0,14	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium	09.577.447/0001-00	7, I, b	7.500.793.542,93	3,63	0,10	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	7, III, a	884.093.249,80	2,65	0,61	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Retorno Total	09.005.805/0001-00	8, I	784.930.067,65	1,22	0,32	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	716.419.031,98	1,86	0,53	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional	36.347.815/0001-99	8, I	152.939.701,13	1,26	1,69	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIC Seleção 30 Ações	29.549.642/0001-26	8, I	234.545.464,07	1,18	1,03	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.280.222.056,45	2,18	0,20	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024	
7, I	147.971.146,94	72,36	100,0	✓	100,0 ✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0 ✓
7, I, b	147.971.146,94	72,36	100,0	✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
7, III	40.752.775,24	19,93	60,0	✓	60,0 ✓
7, III, a	40.752.775,24	19,93	60,0	✓	60,0 ✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0 ✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0 ✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
ART. 7	188.723.922,18	92,29	100,0	✓	100,0 ✓
8, I	11.303.384,44	5,53	30,0	✓	30,0 ✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0 ✓
ART. 8	11.303.384,44	5,53	30,0	✓	30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0 ✓
9, III	4.456.444,10	2,18	10,0	✓	10,0 ✓
ART. 9	4.456.444,10	2,18	10,0	✓	10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	11.303.384,44	5,53	30,0	✓	30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	204.483.750,72				

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PRESERV não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Março foi um mês em que, a partir das projeções dos membros do Federal Reserve (Fed), repercutiram-se discussões sobre o processo desinflacionário e desempenho econômico dos Estados Unidos. Apesar do comunicado ter apresentado um caráter mais duro, o mercado interpretou as declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, como mais brando e, desse modo, contribuiu para sustentar os preços dos ativos de risco norte-americanos. Por outro lado, no mercado local, os ativos de risco não acompanharam seus pares globais, pois ocorreu uma ampliação de incertezas domésticas e uma precificação mais elevada da taxa de juros terminal brasileira.

Nos Estados Unidos, o resultado oficial do Produto Interno Bruto (PIB) aumentou a uma taxa anual de 3,4% no quarto trimestre de 2023, refletindo um forte desempenho da economia norte-americana, ainda que a política monetária esteja contracionista.

Em conformidade com a observação de uma economia aquecida, o relatório Payroll trouxe os dados prévios da criação de empregos que ficaram acima do esperado em fevereiro. No entanto, apesar dos 275 mil novos empregos, houve uma revisão nos dados de meses anteriores, promovendo uma elevação na taxa de desemprego e uma leitura de desaceleração lenta do mercado de trabalho.

Em relação à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) continuou apresentando uma resistência contra o movimento de queda. O CPI variou 0,4% na base mensal, mas acelerou para 3,2% na base anual. Já o Índice de Preços das Despesas com Consumo (PCE) desacelerou para 0,3% no mês, mas subiu 2,5% em 12 meses. Observa-se uma pressão além do esperado, porém, permanece a hipótese de tendência de desinflação gradual.

Diante dos preços elevados e resiliência da atividade econômica, o Fed manteve a taxa de juros de referência entre 5,25% e 5,50%. O comunicado da reunião foi mais prudente, entretanto, permanece o plano de três cortes até final de 2024 e aceitação de uma inflação acima da meta. O mercado permanece dividido sobre o início do ciclo de queda, em que, parte acredita em uma inflexão no movimento dos preços a partir de um corte de juros precipitado. Em contrapartida, um atraso na dinâmica dos juros poderia trazer riscos à atividade econômica. Portanto, necessita-se de maior confiança para iniciar o ciclo de corte dos juros e a maioria do FOMC acredita que este ano haverá pelo menos uma queda.

Na Zona do Euro, a preliminar do CPI de fevereiro continuou apresentando a tendência de desaceleração da inflação, mas com os preços pressionados no se-

tor de serviços. O maior risco advém de um mercado de trabalho apertado, com reajustes salariais acima da inflação. Apesar da tendência de desinflação, haverá a necessidade de manter juros altos por um prazo maior, condizente com as declarações da presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde. Contudo, alguns membros da autoridade monetária não descartaram a possibilidade de iniciar a flexibilização dos juros na reunião em abril.

Na China, o destaque ficou para a leitura de preços em fevereiro, que atenuou os temores da continuidade deflacionária. O CPI registrou uma alta anualizada de 0,7%, no entanto, ainda permanece a incerteza sobre a direção inflacionária, visto que o resultado pode estar vinculado aos maiores gastos relacionados ao feriado de Ano Novo Lunar.

Por outro lado, o mercado permaneceu receoso com a falta de um plano sólido de estímulos após a reunião parlamentar chinesa. A ênfase do anúncio foi a determinação de uma meta ambiciosa de crescimento econômico em 5,0%, com foco no suporte industrial e na posição mais dura sobre o setor imobiliário.

No Brasil, os investidores receberam diversas notícias sobre a condução orçamentária em fevereiro, que deterioraram as perspectivas de que haveria uma disciplina fiscal. Apesar da arrecadação ter atingido o patamar de R\$ 186 bilhões, com maior recolhimento de impostos, o governo central apresentou um déficit de R\$ 58 bilhões, pior resultado da série histórica para o mês avaliado. Os pagamentos de precatórios foram os grandes responsáveis pelo resultado, porém, também se observou uma elevação em gastos previdenciários e de ministérios.

Adicionalmente, o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas mostrou a necessidade de bloquear R\$2,9 bilhões de recursos do governo federal, com o intuito de cumprir os limites de despesas previstos no arcabouço fiscal. No período analisado, a Lei Orçamentária Anual (LOA) projetava superávit de R\$ 9,1 bilhões, mas o resultado efetivo foi deficitário em R\$ 9,3 bilhões. Apesar disso, o governo pode chegar a um déficit de até R\$ 28,8 bilhões pelas regras do arcabouço e, portanto, a meta fiscal estaria sendo cumprida, uma vez que o resultado ficaria dentro do intervalo de 0,25 ponto percentual.

Apesar do resultado desastroso, o governo ainda não mostrou uma intenção de alterar a meta de déficit zero neste ano, o que é visualizado como incerteza pelo mercado. A baixa popularidade do governo cria uma perspectiva de elevação de gastos e, consequentemente, penaliza os ativos de riscos associados à parte mais longa da curva de juros.

No campo monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 10,75%, após o corte de 0,50 ponto percentual. Os destaques desta última reunião envolveram uma nova orientação para os próximos passos da autoridade monetária. Dessa vez, o Copom contratou somente mais uma queda de mesma magnitude para a próxima reunião, pois necessita de mais flexibilidade monetária na condução dos juros à medida em que se sucede a ampliação de incertezas.

Os próximos meses detêm um maior nível de indeterminação sobre os preços, pois, recentemente, surgiram surpresas inflacionárias no setor de serviços, que ficaram acima da meta do comitê. Ademais, o mercado de trabalho resiliente e reajustes salariais acima da inflação podem dificultar o processo de desinflação. Entretanto, é relevante mencionar que o cenário-base não se alterou substancialmente, mas exige mais prudência por parte do Banco Central, uma vez que uma decisão equivocada provocaria excesso de volatilidade nos ativos de risco e uma perda de credibilidade.

Sobre os dados econômicos, a indústria recuou em janeiro, após dois meses de alta. Por outro lado, varejo e serviços avançaram devido ao maior consumo das famílias e aos efeitos desinflacionários. No agregado, o IBC-Br ficou acima do esperado no período, o que culminou em melhores revisões para o crescimento econômico brasileiro, que, por sua vez, renovarão as projeções da Selic terminal em 2024. O desempenho expressivo da atividade econômica foi retratado conjuntamente com a robustez do mercado de trabalho, após o Caged informar a geração de 474 mil empregos nos primeiros meses do ano.

A evolução das bolsas mundiais foi positiva, com exceção do Ibovespa, que apresentou um dos piores desempenhos no primeiro trimestre de 2024. Os índices de renda fixa (pré e indexado à inflação) apresentaram um resultado positivo, mas abaixo do CDI. Apesar dos bons fundamentos, como a queda da inflação e dos juros, além da revisão altista do PIB, a questão fiscal preocupou os investidores. Além disso, no cenário externo, os juros norte-americanos renovaram uma percepção mais cautelosa por parte dos Bancos Centrais mundiais. Por fim, a tendência de fortalecimento do dólar pressionou as demais moedas.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

